



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

ACTA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO REALIZADA AOS DEZASSEIS DIAS DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DOIS.

Aos dezasseis dias do mês de Maio do ano de dois mil e dois, nesta Vila, na sala de reuniões do edifício sede da Câmara Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente o Executivo, sob a presidência da Senhora Vereadora Sara Maria Alves da Rosa Santos Pereira, Presidente da Câmara em exercício, estando presentes os Vereadores Senhores Leonildo Manuel Garcia Machado e António Carrilho Simas Santos.-----

Não compareceram à reunião o Senhor Presidente da Câmara, ausente na Ilha de São Miguel numa acção de formação sobre Saneamento Básico e do Vereador Senhor Lizuarte Manuel Machado ausente na Ilha do Faial, na reunião da Assembleia Legislativa Regional.--

A Senhora Presidente, declarou aberta a reunião eram quinze horas, sendo a reunião secretariada por mim, Maria da Graça Lopes Machado Ávila, Chefe de Secção, em substituição da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Palmira Guincho Palhaça, ausente da Ilha.-----

Por escrutínio secreto e unanimidade o Executivo deliberou considerar justificadas as faltas dadas à presente reunião, passando-se de seguida à apreciação dos assuntos inseridos na ordem do dia.

ORDEM DO DIA

- 1 - Resumo Diário da Tesouraria**
- 2 – Proposta de Contratação de Empréstimo**
- 3 – Empreitadas de Obras Públicas**
- 4 – Concessão de uso privativo da Central de Britagem**
- 5 - Expediente Diverso**
- 6– Aprovação da Acta em Minuta-----**

1- RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:-----

O Executivo tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria do dia quinze de Maio corrente, o qual apresenta os seguintes saldos:

Total das disponibilidades	439 875,74 Euros
Total do movimento da Tesouraria	449 903,23 Euros
Em documentos:	10 027,49 Euros
De operações Orçamentais	377 941,39 Euros
De operações de Tesouraria:	61 934,36 Euros

2 – PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 500 000 EUROS

Foi presente à Câmara a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara que a seguir se transcreve:

“A presente proposta que ora apresento ao executivo camarário tem na sua génese os seguintes considerandos:

1 – O facto de terem, recentemente, sido aprovados os planos de actividades da Autarquia, anual (2002) e plurianual (2002 a 2005), cuja execução física implica uma execução financeira que têm como principais fontes de financiamento as transferências da Administração Central, os reembolsos dos fundos comunitários, as eventuais transferências da Administração Regional, numa insignificante percentagem as receitas próprias da Autarquia e finalmente as possibilidades de recurso ao crédito bancário.

2 – Esta última hipótese foi inclusivamente por mim enunciada aquando da apresentação do Plano e Orçamento nas sessões específicas quer do Executivo Camarário, quer da Assembleia Municipal.

3 – Feitos os cálculos devidos e necessários para cumprir com os objectivos propostos nos documentos aprovados, a Autarquia teria assim necessidade de contrair empréstimos, na



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

vigência do presente mandato, no valor mínimo de 1.000.000 de euros (cerca de 200 mil contos).

4 – Numa lógica de boa gestão financeira e global do plano geral de investimentos, o mais adequado seria fazerem-se, neste primeiro ano de mandato, as maiores opções em termos de financiamento, em particular no que concerne ao recurso ao crédito, para, por um lado se dar início às acções globalmente mais representativas em termos orçamentais e por outro lado se efectuarem um conjunto de investimentos, nomeadamente em termos de aquisição de bens (terrenos, equipamentos, viaturas, etc.), por forma a se poder, por via destas aquisições, concretizar objectivamente algumas acções inscritas no Plano.

5 – O montante global dos empréstimos a realizar no presente mandato e que foram inicialmente por mim propostos e assumidos, mesmo tendo em conta o compromisso igualmente proposto e assumido no documento aprovado, em matéria de endividamento da Autarquia e a verificar-se no final do actual mandato, reportava-se não apenas à possibilidade de contrair empréstimos no âmbito dos contratos ARAAL, mas também fora dele, aproveitando assim o facto de termos actualmente uma boa capacidade financeira legal de endividamento por utilizar (cerca de 64%).

6 – De acordo com o artigo 2.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/A, que altera o artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2000/A, especificamente no âmbito do n.º 3 do artigo 16.º, estão inibidas as Autarquias que não tenham ainda os respectivos PDM aprovados, de celebrarem contratos de cooperação financeira indirecta (ARAAL) com a Administração Regional.

7 – Por outro lado e em face do conhecimento da intenção do Governo da República, que obtivemos por via da ANMP, em propor legislação que condiciona ao valor zero o aumento do endividamento das Autarquias no corrente ano, projecto de lei que se anexa a esta informação, entendo assim ser da máxima urgência, antes de tal medida legislativa entrar



em vigor, esta Autarquia proceder às imprescindíveis medidas para pôr em marcha o plano de actividades a que se propôs e não prejudicar assim, pela via da eventual inviabilização de algumas dessas acções, o desenvolvimento sustentado do nosso Concelho.

8 – Este empréstimo ora proposto destina-se, preferencialmente, à aquisição de bens (terrenos, edifícios, equipamentos e viaturas), considerados essenciais para a prossecução dos objectivos gerais e fundamentais do P.E.I.A. aprovados nos órgãos próprios do Município e que em resumo aqui se apresentam:

a) TERRENOS:

Valor estimado (€)

- *Área adjacente à Escola primária das Lajes para a construção da Pré-Escola:60.000€*
- *Na Fonte para zona de lazer:20.000€*
- *Área a adquirir ainda para o novo estádio de Futebol (acesso por trás do convento):.....10.000€*
- *Ampliação dos Cemitérios das Lajes, S. João e Ribeirinha:40.000€*
- *Para parques de estacionamento:.....15.000€*
- *Para deposição de resíduos sólidos:.....15.000€*
- *Junto à Fábrica da Baleia:40.000€*
- *Na Ribeira do Meio (junto ao Bairro) para arranjos urbanísticos:.....10.000€*
- *Na Ribeira do Meio para zona de lazer e Parque de estacionamento:.....25.000€*
- *Novo arruamento e zona habitacional da Almagreira/Silveira:.....100.000€*

b) EDIFÍCIOS:



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Para nova Sede da Junta de Freguesia da Calheta:.....13.000€

c) EQUIPAMENTOS:

- Um cilindro pequeno:.....30.000€
- Uma misturadora de asfalto:.....22.000€
- Uma estação total (topografia):.....18.000€
- Dois dumpers:.....28.000€

d) VIATURAS:

- Uma carrinha de nove lugares:.....30.000€
- Uma viatura ligeira (nova):.....17.000€
- Três viaturas ligeiras (usadas):.....22.000€
- Dois camiões de 3.500 Kg (usados):.....20.000€

TOTAL----- **515.000€**

NOTA: Em matéria de aquisição de bens, deixamos de efectuar dois grandes investimentos que estavam previstos: a aquisição de uma pá carregadora e de um novo autocarro de passageiros.

9 – Assim, afigura-se fundamental para que não saiam prejudicados os objectivos da Autarquia nem defraudadas as expectativas de realização que os munícipes esperam da mesma, que numa opção minimalista em termos de assunção de novos encargos financeiros, seja contraído um empréstimo bancário no valor de 500.000 euros.

Proponho assim que a Câmara delibere no sentido de se convidarem as seguintes entidades bancárias a apresentar propostas para o referido financiamento nas condições que de seguida se indicam:

- Modalidade: Contrato de Financiamento;
- Montante: 500 000 € (quinhentos mil euros);
- Período de utilização; até um ano;



- *Período de carência: dois anos, contados a partir da data da primeira utilização;*
- *Prazo global de Amortização: 15 anos;*
- *Prazo global da operação: até 18 anos;*
- *Periodicidade: prestações trimestrais, postecipadas e iguais;*
- *Taxa de juro: Euribor a 6 meses;*
- *Amortizações antecipadas: possibilidade sem qualquer penalização;*
- *Comissões: indicar se as houver.*

Mais dou a conhecer ao executivo camarário a forma como reagi a tal matéria junto da ANMP e da AMRAA, cujos comentários junto em anexo.”

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade:

- **Aprovar a proposta apresentada, convidando a apresentar proposta o Banco Comercial dos Açores, a Caixa Geral de Depósitos e o Montepio Geral.**
- **Que o prazo para a apresentação das propostas seja até às 16H30 do dia 22 de Maio, realizando-se o acto público de abertura das propostas às 17H00 desse mesmo dia.**

Que a Comissão de Abertura tenha a seguinte composição:

Presidente: Leonildo Machado – Vereador

Vogais: Palmira Guincho Palhaça, Chefe de Divisão e Paulo Correia, Assistente Administrativo.

Vogais suplentes; Paula Duarte, Técnica Superior de 2ª Classe e Maria da Graça Lopes Machado Ávila, Chefe de Secção.

Que a análise das propostas seja efectuada pelo Executivo em reunião extraordinária a realizar às 14H30 do próximo dia 23 de Maio e se for necessário haverá uma alteração orçamental.



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O Senhor Vereador António Carrilho de Simas Santos fez a seguinte declaração de voto

O Vereador do Partido Socialista vota favoravelmente a proposta de endividamento apresentada pelo Presidente da Câmara, pese embora o facto de ter votado contra o Plano e Orçamento.

Contudo a postura dos vereadores da oposição, sendo de discordância política sempre que entendido necessário, não é de obstrução sistemática sobretudo quando estão em causa investimentos necessários ao desenvolvimento do concelho e, acima de tudo, os que irão envolver fundos comunitários.

Partilhando com o presidente do executivo a sua indignação perante o jugulamento total do trabalho das autarquias que o governo do PSD pretende levar a cabo, entendemos que se torna necessário salvaguardar, enquanto é tempo, a capacidade de execução da Câmara.

Termos em que votamos sim e em que lavramos um veemente protesto por uma lei míope e injusta e que põe a claro o desrespeito do actual Governo da República perante órgãos políticos que detêm a sua própria legitimidade democrática e sua falta de visão estratégica para o desenvolvimento do País que passa, imprescindivelmente, pelas autarquias locais”.

3 – EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

3.1 – FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO METALO E ELECTROMECHANICO E DE TRATAMENTO, INSTALAÇÕES ELECTRICAS E INSTRUMENTAÇÃO, RELATIVOS AO FURO JK2 NA RIBEIRA DO MEIO.

Foi presente à reunião o processo de concurso para a realização da empreitada acima referida, composto por Programa de Concurso e Caderno de Encargos, que aqui se dão por reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos.

O local da realização da empreitada é na freguesia de São João, o valor para efeitos de concurso é de 25 000 €, o prazo máximo de execução da obra é de noventa dias, contados a partir da data da consignação da obra.

A empreitada é por série de preços e o critério da adjudicação é o do mais baixo preço.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade:

- **Que o procedimento a adoptar, considerando o montante envolvido é o concurso limitado sem publicação prévia de anúncio com convite a cinco empresas, a saber: Efacec Ambiente, S.A.; Intertec Açores, L.da; LNC, Montagens e Construções Industriais, L.da; Edifer Construções S.A. e Equisan, Engenharia Ambiental, L.da.**
- **Que o prazo para a apresentação das propostas é de trinta dias contados a partir da data da expedição dos convites;**
- **Que a Comissão de Abertura das proposta tenha a seguinte composição:**
Presidente – Leonildo Manuel Machado – Vereador
Vogais efectivos: Palmira Guincho Palhaça, Chefe da Divisão Administrativa, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos e Paulo Correia, Assistente Administrativo, com funções de secretário.
Vogais Suplentes: Sara Pereira –Vereadora e Maria da Graça Lopes Machado Ávila, Chefe de Secção.
- **Que a Comissão de Análise tenha a seguinte composição:**
Presidente – Sara Pereira – Vereadora
Vogais efectivos Leonildo Manuel Machado – Vereador, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimento, Rui Pereira, Engenheiro Técnico Civil e Paulo Correia, assistente administrativo com funções de secretário.



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures in blue ink]

Vogais suplentes: Palmira Guincho Palhaça, Chefe de Divisão e Maria da Graça Lopes Machado Ávila, Chefe de Secção.

3.2 – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO RESERVATÓRIO RL2,

Foi presente à reunião o processo de concurso para a realização da empreitada acima referida, composto por Programa de Concurso, Caderno de Encargos e peças desenhadas, que aqui se dão por reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos.

A empreitada compreende os trabalhos de construção civil do Reservatório RL2, designadamente: terraplanagens, construção de duas células com 50 m³ cada, com cobertura plana, em betão armado e respectiva câmara de manobras, de estrutura em betão armado com paredes de alvenaria de blocos de betão, acabamentos apropriados, (impermeabilizações, rebocos, azulejos, mosaicos e pintura), portas e janelas em alumínio termolacado, ferragens diversas e vedação à base de rede plastificada.

O local da realização da empreitada é na freguesia das Lajes do Pico, o valor para efeitos de concurso é de 103 000 €, o prazo máximo de execução da obra é de cento e vinte dias, contados a partir da data da consignação da obra.

A empreitada é por série de preços e o critério da adjudicação é o do mais baixo preço.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade:

- **Que o procedimento a adoptar, considerando o montante envolvido é o concurso limitado sem publicação prévia de anúncio com convite a cinco empresas, a saber: Marques. L.da; José Artur da Cruz Leal, Tecnovia Açores, Edifer Construções S.A e Cremildo Pires Marques;**
- **Que o prazo para a apresentação das propostas é de trinta dias contados a partir da expedição do convite;**
- **Que a Comissão de Abertura das Proposta tenha a seguinte composição:**

Presidente – Leonildo Manuel Machado – Vereador

Vogais efectivos: Palmira Guincho Palhaça, Chefe da Divisão Administrativa, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos e Paulo Correia, Assistente Administrativo, com funções de secretário.

Vogais Suplentes: Sara Pereira –Vereadora e Maria da Graça Lopes Machado Ávila, Chefe de Secção.

- **Que a Comissão de Análise tenha a seguinte composição:**

Presidente – Sara Pereira – Vereadora

Vogais efectivos Leonildo Manuel Machado – Vereador, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimento e Rui Pereira, Engenheiro Técnico Civil e Paulo Correia, assistente administrativo com funções de secretário.

Vogais suplentes: Paula Duarte, Técnica Superior de 2ª. Classe e Palmira Guincho Palhaça, Chefe de Divisão Administrativa.

4 – CONCESSÃO DO USO PRIVATIVO DA CENTRAL DE BRITAGEM.

Foi presente à reunião o processo de concessão do uso privativo da Central de Britagem da Câmara Municipal, aberto por deliberação do Executivo tomada em reunião de quatro de Abril p.p..

Do processo consta a proposta da única empresa que respondeu ao convite formulado pela Câmara e as actas das comissões de abertura e análise das propostas, onde é proposta a adjudicação à única empresa concorrente, a Ilhatráfego, Sociedade de Importação e Exportação e Trânsitos, L.da. que cumpre os condicionalismos do caderno de encargos e oferece como contrapartida da utilização a entrega trimestral de 480 m³ de Brita nº 3 e 105 m³ de pó de charrisca.



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade preferir a proposta da Empresa Ilhatráfego, Sociedade de Importação e Exportação e Trânsitos, L.da. Para a concessão do uso privativo da Central de Britagem da C.M.L.Pico.

5 – EXPEDIENTE DIVERSO

5.1 – Da Secretaria Regional da Presidência Finanças e Planeamento, a autorização número 001705, datado de vinte e cinco de Março p.p., comunicando que foi autorizada a transferência bancária de 1 496,39 € proveniente de subsídio atribuído para fazer face às despesas com as Comemorações dos 500 anos do Município.

O Executivo tomou conhecimento.

5.2 – Da Direcção Regional de Organização e Administração Pública, o ofício número 6344, datado de oito de Maio do corrente ano, informando que foi transferida para esta Autarquia a verba de 17 747,23€, respeitante à segunda fase dos processamentos devidos pela reestruturação de carreiras da função pública.

O apuramento das compensações a efectuar no âmbito da reestruturação de carreiras, comunicado através do nosso ofício número 2134 de 99/09/03, foi de 11 343 790\$00, tendo-nos já sido transferida a verba de 3 403 000\$00, através da autorização de pagamento número 005245 de 2000/07/12.

O Executivo tomou conhecimento.

5.3 – Do Secretário Regional Adjunto da Presidência – Sector de Administração, ADSE, Passaportes e Licenças, os ofícios números 522 e datado de 9 de Maio, informando que foi transferida a importância de 71,84 €, referente à receita de passaportes cobrada no mês de Abril.

O Executivo tomou conhecimento.

5.4 – Da Junta de Freguesia das Ribeiras, o ofício número 19/2002, datado de 30 de Abril, remetendo a acta da reunião da Assembleia da Freguesia com a aprovação do

Orçamento para o quadriénio 2002-2005, onde constam a aprovação das delegações de competências da Câmara, mas sem indicarem os respectivos montantes.

O Executivo tomou conhecimento.

5.5 – Da Casa do Povo das Ribeiras, o ofício datado de sete de Maio solicitando apoio para que possam concretizar o intercâmbio entre a Tuna daquela Casa do Povo e o Grupo Coral da Sociedade Filarmónica Recreativo de Aveiras de Cima, através da deslocação ao continente de 20 elementos da Tuna no período de 25 a 30 de Julho próximo.

Solicitam ainda que seja considerada a possibilidade de incluir o referido Grupo Coral de Aveiras no programa de abertura da Semana dos Baleeiros uma vez que o grupo nos visita de 16 a 20 de Agosto.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar com o pagamento de 10 passagens.-----

5.6 – Da Casa do Povo de São João, o ofício número 13/2002 datado de trinta de Abril, solicitando apoio para a deslocação do seu grupo folclórico a Santa Maria da Feira, no âmbito do intercâmbio com a Associação Grupo de Danças e Cantares Regionais da Feira.

Anexam orçamento total, convite, lista dos elementos que compõem o Grupo Folclórico, historial do Grupo e factura pró-forma das passagens.

O custo total previsto para a referida deslocação é de 6 647,40 €.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar com o pagamento de 15 passagens.-----

5.7 – Da Sociedade Filarmónica da Educação e Recreio e Beneficência “União Ribeirense” de Santa Bárbara, carta datada de 05 de Maio solicitando empréstimo de algum material para a festa de comemoração das Bodas de Ouro e solicitando apoio para a realização do seu jantar comemorativo.



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com a abstenção do Vereador Senhor António Carrilho de Simas Santos, apoiar com uma verba de 2 500 €, logo que haja disponibilidade financeira.-----

5.8 – Da Associação Dinamizadora de Jovens, carta datada de oito de Maio, remetendo o historial da Associação, as propostas de realização para ao ano 2002 e solicitando que a Câmara delibere no sentido de lhe poder ser reconhecido o **Estatuto de Utilidade Pública**.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade dar parecer favorável pelo reconhecimento do serviço público prestado.-----

5.9 – Da Irmandade da Santíssima Trindade da Paróquia de S. Bartolomeu da Silveira, carta datada de três de Maio, solicitando apoio financeiro para fazer face aos elevados custos com a realização dos festejos em honra da Santíssima Trindade.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade não apoiar atendendo a:

- não foram dados detalhes financeiros do apoio que se pretende;
- o apoio à preservação do património tradicional que constituem as festas do Espírito Santo tem sido atribuído por esta Câmara a essa Irmandade através de subsídios para aquisição dos equipamentos indispensáveis às festas, nomeadamente açafates, tachos, talheres, etc. e não propriamente através de apoio financeiro ao jantar uma vez que este, dentro do Espírito do funcionamento das Irmandades e da partilha que constitui o verdadeiro sentido das festividades do Espírito Santo, é assegurado pela participação dos irmãos.

5.10 – Do Agrupamento 770 das Lajes do Pico, carta datada de dezasseis de Abril solicitando apoio para poderem concretizar a sua deslocação a Sagres para o que já contam

com o apoio da Junta Regional do Algarve e dos Missionários Redentoristas em Lagos que disponibilizam uma residência para o alojamento do Grupo.

Remetem listagem dos 26 participantes e orçamento num total de 10 953,84€.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar com o pagamento de 5 passagens.

O Senhor Vereador António Carrilho de Simas Santos fez a seguinte declaração de voto:

“Votando favoravelmente a proposta do senhor Presidente gostaria no entanto de salientar a necessidade futura deste tipo de pedidos ser fundamentado com orçamento previsional em que constem nomeadamente os subsídios que eventualmente venham a ser concedidos, ou seja que do orçamento também conste as receitas previstas.

Proponho que deste reparo seja dado conhecimento ao Agrupamento 770 das Lajes do Pico com vista a futuros pedidos.

5.11 – Do Conselho Paroquial para a Administração, da Paróquia de São Sebastião – Calheta de Nesquim, carta datada de três de Janeiro de 2001 solicitando apoio para as obras que pretendem levar a efeito no edifício da Igreja, nomeadamente: retirar as madeiras do chão da Capela-Mor; colocação de betão e pedra serrada, remoção do reboco das paredes e colocação de revestimento em argamassa, substituição do estuque do tecto em arco perfeito por madeira ou placa de gesso.

O orçamento total é de 14 367 €.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar as obras pretendidas a levar a efeito na Igreja Paroquial transferindo uma verba no montante de 5 000 €, logo que haja disponibilidade financeira.



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

5.12 – Do Clube Náutico das Lajes do Pico, carta datada de vinte e seis de Abril, informando que à semelhança do que foi feito com os botes baleeiros Maria Armanda e Ester, vão agora tentar a recuperação do bote “Liberdade”.

A ideia é que os botes, rigorosamente equipados estejam em exposição no local de recolha original, precisando por isso de proceder a obras de recuperação nas casas do lado norte e na casa do meio e ainda na casa onde já funcionou o bar do clube, descrevendo o tipo de trabalhos que vão ser necessários realizar.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar os trabalhos necessários para as obras de recuperação pretendidas com um subsídio de 5 000 €, que será transferido logo que haja disponibilidade financeira.

O Vereador António Carrilho de Simas Santos fez a seguinte declaração de voto:

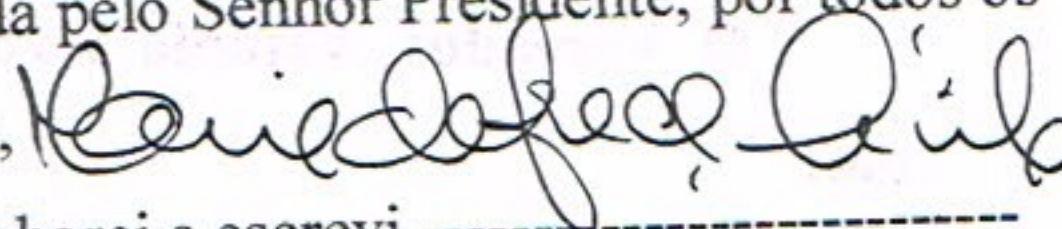
“Voto favoravelmente a proposta do Senhor Presidente dado que as casas em referência constituem um património inestimável deste concelho. Tendo em vista também que podem constituir motivo de grande interesse turístico será imprescindível que a concessão deste subsídio implique o acesso e exposição das instalações e botes aos turistas que nos visitem e nisso mostrem interesse, devendo por conseguinte ser o Clube responsabilizado pela sua abertura e acompanhamento”.

5.13 – Da Casa do Triângulo, o ofício número 004/2002, datado de 23 de Janeiro, dando a conhecer a Associação Cívica, informando que a Casa do Triângulo tem como finalidade a convergência dos naturais e descendentes das Ilhas Açorianas do Triângulo: Faial, Pico e São Jorge, promovendo e organizando actividades de carácter social, cívico, cultural e recreativo, assegurando aos seus associados formas de apoio compatíveis com as possibilidades da Instituição.

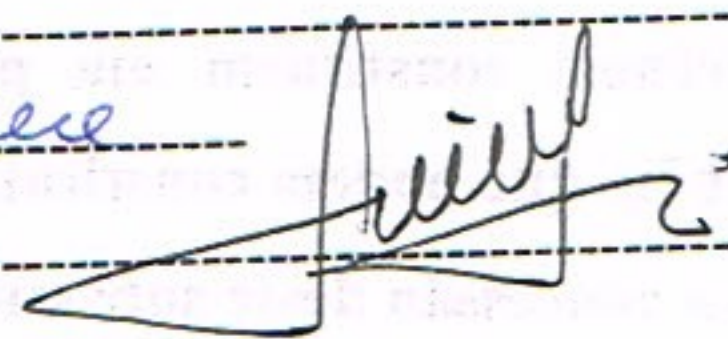
Porque vão comemorar a quadra do Espírito Santo, cabendo este ano a organização das tradicionais "Sopas do Espírito Santo", aos naturais da Ilha do Pico, solicitam apoio através do envio de produtos característicos da ilha e relacionados com estas comemorações, ou outra forma de apoio que a Câmara considere mais conveniente.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar com o pagamento de 2 passagens.

6 - APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA.

Não havendo mais nada a tratar, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos consignados no número quatro do artigo oitenta e cinco do Decreto Lei número cem barra oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente, por todos os membros do Executivo presentes à reunião e por mim,  Chefe de Secção, com funções de Secretária, que a elaborei e escrevi.-----
De seguida foi encerrada a reunião eram dezassete horas.-----







CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

5.12 – Do Clube Náutico das Lajes do Pico, carta datada de vinte e seis de Abril, informando que à semelhança do que foi feito com os botes baleeiros Maria Armanda e Ester, vão agora tentar a recuperação do bote “Liberdade”.

A ideia é que os botes, rigorosamente equipados estejam em exposição no local de recolha original, precisando por isso de proceder a obras de recuperação nas casas do lado norte e na casa do meio e ainda na casa onde já funcionou o bar do clube, descrevendo o tipo de trabalhos que vão ser necessários realizar.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar os trabalhos necessários para as obras de recuperação pretendidas com um subsídio de 5 000 €, que será transferido logo que haja disponibilidade financeira.

O Vereador António Carrilho de Simas Santos fez a seguinte declaração de voto:

“Voto favoravelmente a proposta do Senhor Presidente dado que as casas em referência constituem um património inestimável deste concelho. Tendo em vista também que podem constituir motivo de grande interesse turístico será imprescindível que a concessão deste subsídio implique o acesso e exposição das instalações e botes aos turistas que nos visitem e nisso mostrem interesse, devendo por conseguinte ser o Clube responsabilizado pela sua abertura e acompanhamento”.

5.13 – Da Casa do Triângulo, o ofício número 004/2002, datado de 23 de Janeiro, dando a conhecer a Associação Cívica, informando que a Casa do Triângulo tem como finalidade a convergência dos naturais e descendentes das Ilhas Açorianos do Triângulo: Faial, Pico e São Jorge, promovendo e organizando actividades de carácter social, cívico, cultural e recreativo, assegurando aos seus associados formas de apoio compatíveis com as possibilidades da Instituição.

Porque vão comemorar a quadra do Espírito Santo, cabendo este ano a organização das tradicionais "Sopas do Espírito Santo", aos naturais da Ilha do Pico, solicitam apoio através do envio de produtos característicos da ilha e relacionados com estas comemorações, ou outra forma de apoio que a Câmara considere mais conveniente.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar com o pagamento de 2 passagens.

6 - APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA.

Não havendo mais nada a tratar, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos números três e quatro do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente, por todos os membros do Executivo presentes à reunião e por mim,

Chefe de Secção, com funções de Secretária, que a elaborei e escrevi.-----

De seguida foi encerrada a reunião eram dezassete horas.-----

